

CIPD para Além de 2014 – Marco de Ações

**Resumo dos resultados da revisão
da CIPD para Além de 2014**

Consenso da CIPD - 1994

Maior igualdade social, econômica e política, incluindo saúde sexual e reprodutiva e direitos, é a base para o bem-estar individual, redução do crescimento populacional e desenvolvimento sustentável.

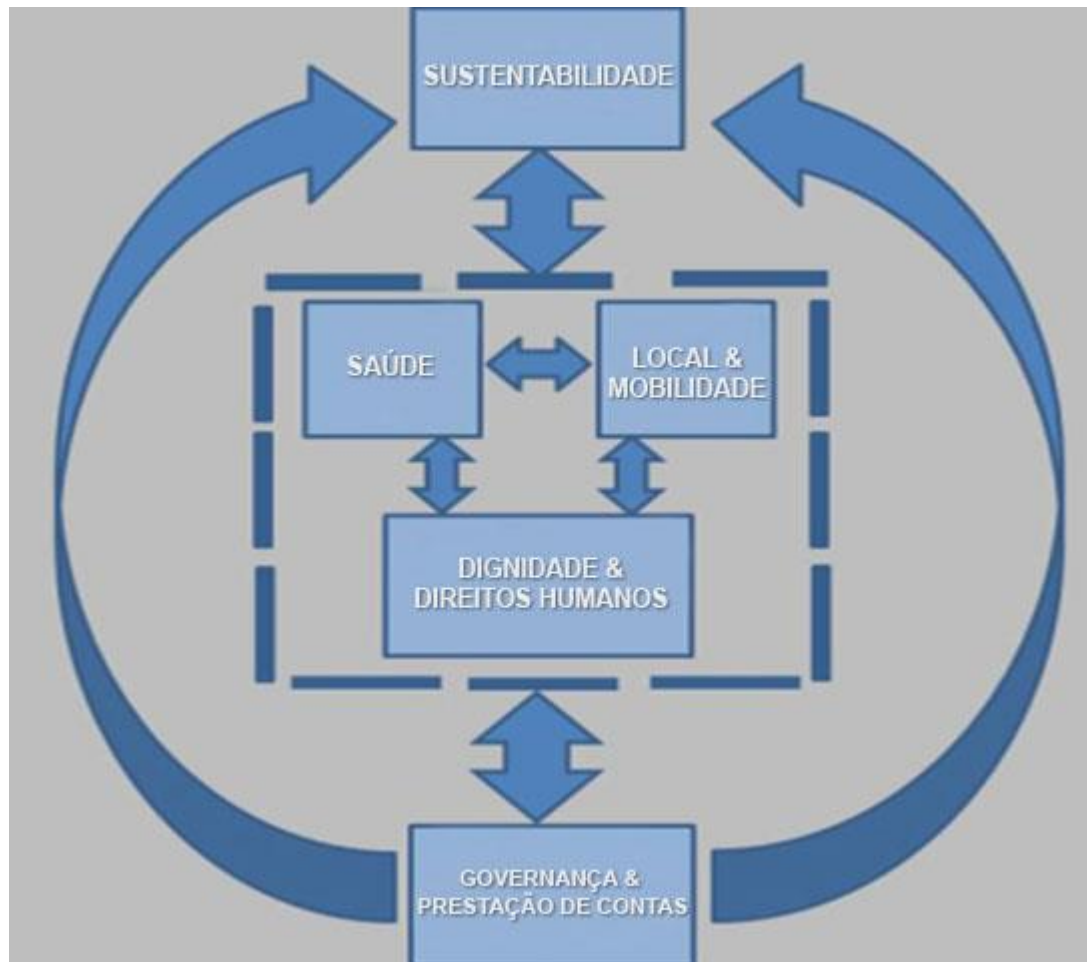
A evidência da Revisão apoia de modo inquestionável esse Consenso.

CIPD para Além de 2014

- Conquistas substanciais
- Progresso desigual
- Novos desafios e oportunidades
- Implementação fragmentada
- Reafirmando a mensagem central do Programa de Ação da CIPD:

.... que investir em direitos humanos individuais, capacidades e dignidade - em vários setores e durante todo o ciclo da vida - é a base do desenvolvimento sustentável.

Pilares Temáticos para População e Desenvolvimento Pós-2014



Questões transversais

- Direitos Humanos
- Igualdade

Questões transversais: Direitos Humanos

Afirmando os direitos e as liberdades estabelecidas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, sem distinção de qualquer espécie.

Em todas as partes, o relatório destaca o progresso dos direitos humanos no contexto internacional e regional desde a CIPD...

Apesar disso, lacunas persistem no tratamento equitativo a todas as pessoas.

Questões transversais: Igualdade

“A relação da população com o desenvolvimento está tão interligada com questões de pobreza, padrões de produção, consumo e desigualdade, que nada pode ser abordado isoladamente de modo proveitoso.”

Programa de Ação da CIPD, 1994

Continua um tema crítico atualmente.

A Revisão ressalta claramente que não foi alcançado o cumprimento da igualdade de renda, riqueza, nível de escolaridade, saúde ou oportunidades.

Métodos e Fontes

Pesquisa Global de 176 governos:

- Construção de instituições, leis, políticas
- Compromissos assumidos ao longo dos últimos 5 anos
- Prioridades para os próximos 5 anos

Conferências Regionais

Três Encontros Temáticos: juventude, direitos humanos, saúde das mulheres

Reunião sobre Monitoramento da CIPD para Além de 2014

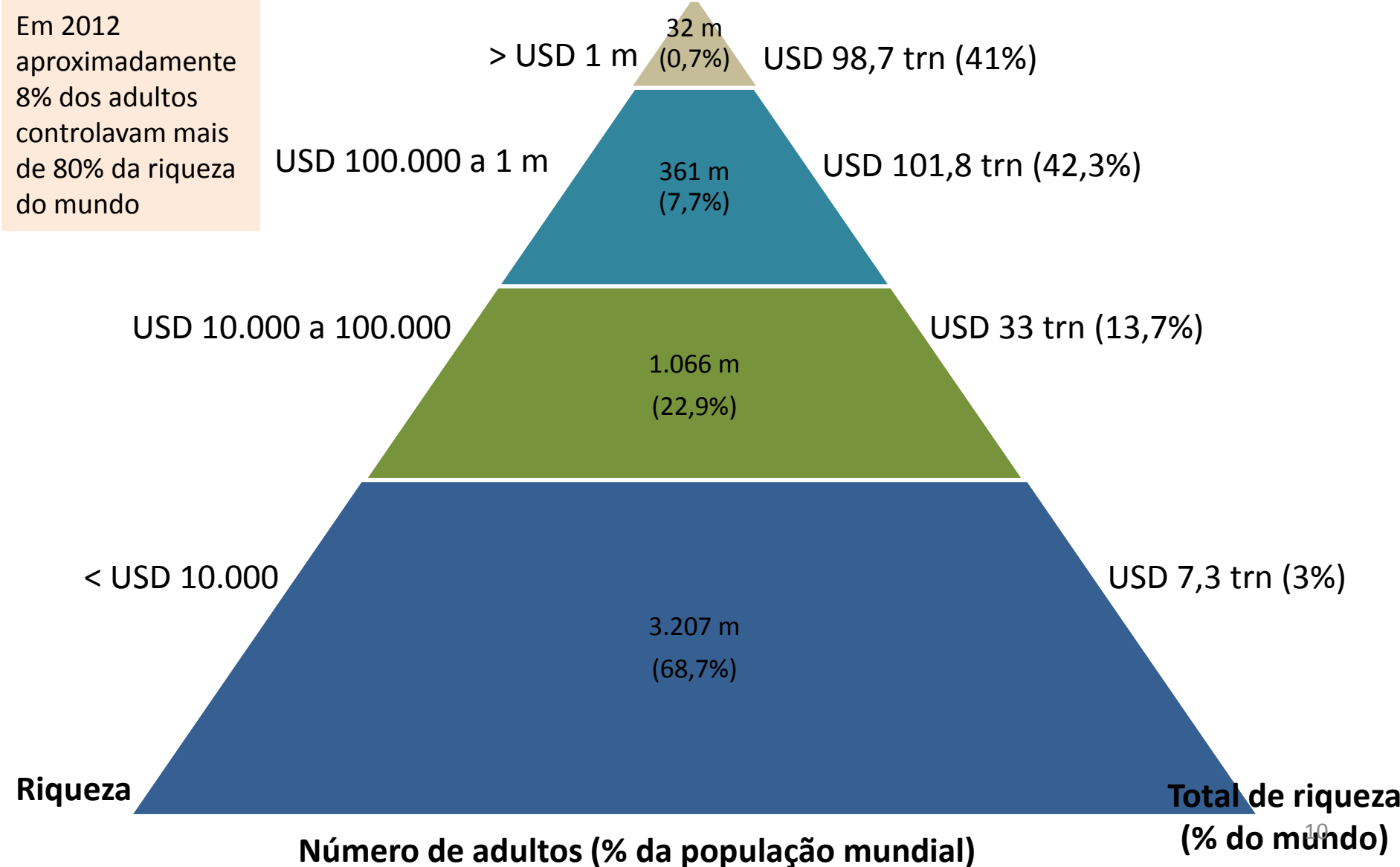
Dados nacionais sobre os resultados (Divisão de População, DHS, MICS, OMS, UNAIDS, UNICEF e outros)

DIGNIDADE e DIREITOS HUMANOS

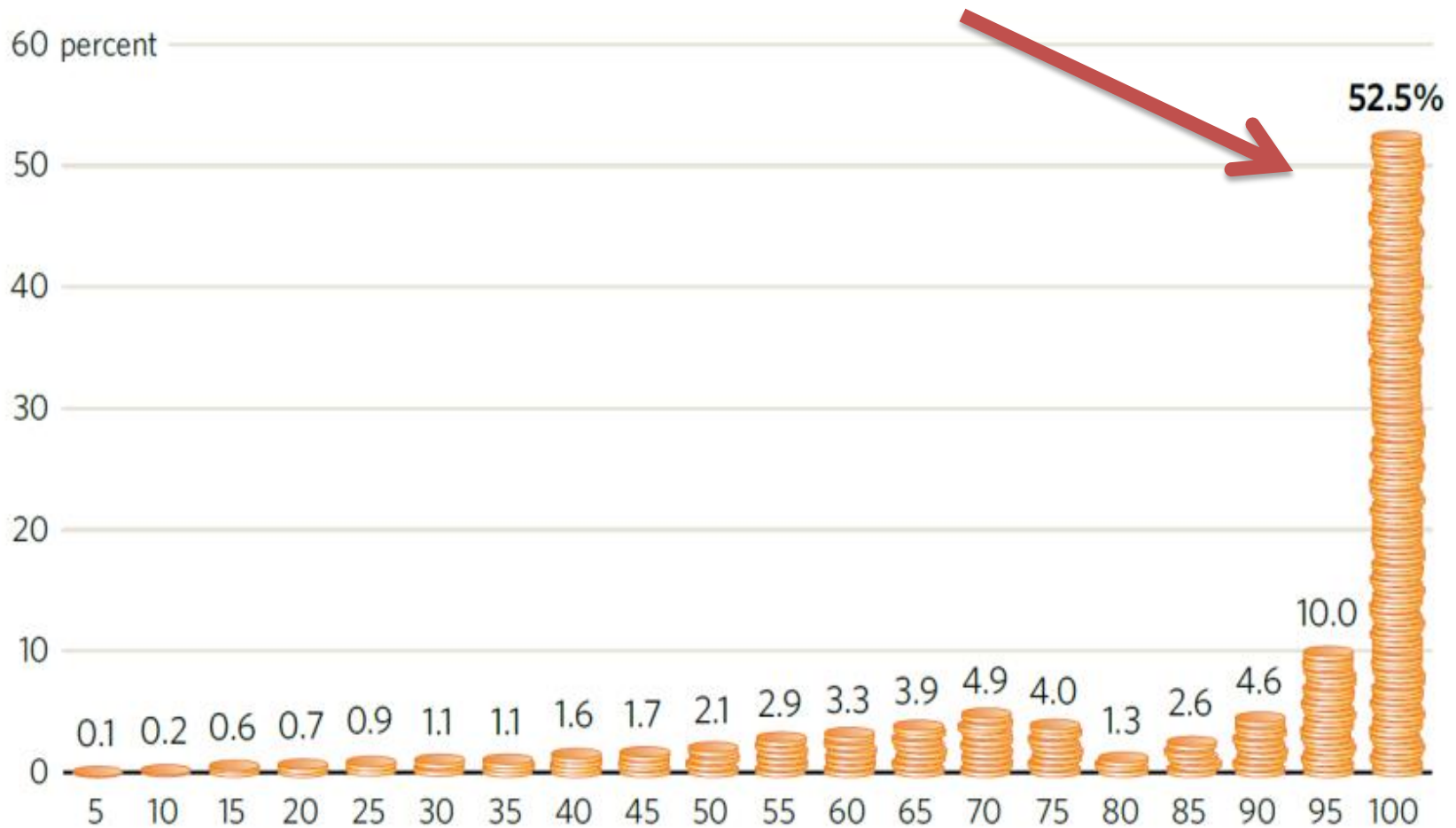
- *Riqueza*
- *Educação*
- *Emprego*
- *Discriminação*
- Mulheres
- Adolescentes e Jovens
- Pessoas idosas
- Pessoas com Deficiência
- População Indígena
- A não-discriminação se aplica a todas as pessoas

Pirâmide da Riqueza Global (Credit Suisse 2012)

Em 2012
aproximadamente
8% dos adultos
controlavam mais
de 80% da riqueza
do mundo



53% de todo o ganho global para os 5% de maior renda (1988-2008)



Custo da Desigualdade

- Desvio das riquezas do mundo – e de recursos naturais finitos – para uma pequena parcela da população
 - Recursos limitados para a redução da pobreza e crescimento sustentável
- Acesso político limitado a alguns, quando a posse de bens define a influência
- Redução da coesão social, ascensão social, empatia e responsabilidade compartilhada

Empoderamento das Mulheres e Igualdade de Gênero

Disparidade de gênero na participação na força de trabalho diminuiu ligeiramente desde 1994, mas as mulheres ainda:

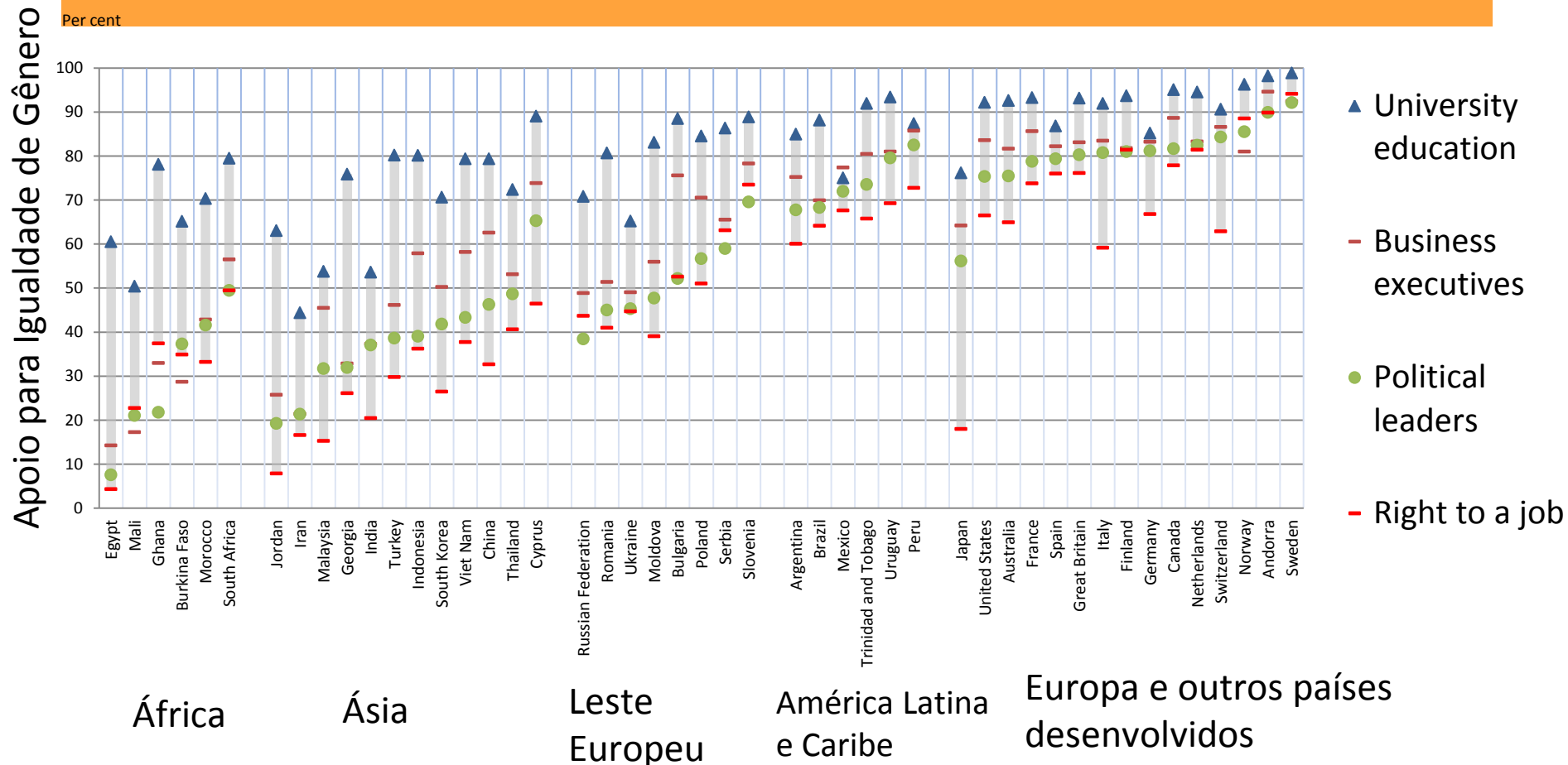
- Recebem menos que os homens pelo mesmo trabalho
- Estão mais representadas em empregos informais e vulneráveis
- Estão sub-representadas em posições de poder
- Assumem uma parcela desproporcional de trabalho doméstico não remunerado

Violência Baseada em Gênero demanda atenção urgente

- 1 em 3 mulheres relatam abuso físico/sexual
- 1 em 4 homens em um grupo de 10.000 pessoas escolarizadas em diversos países da Ásia e Pacífico admitiram ter cometido estupro

Prioridades dos governos para o empoderamento das mulheres e igualdade de gênero: empoderamento econômico e emprego (71%), empoderamento político e participação (59%) e eliminação de todas as formas de violência (56%).

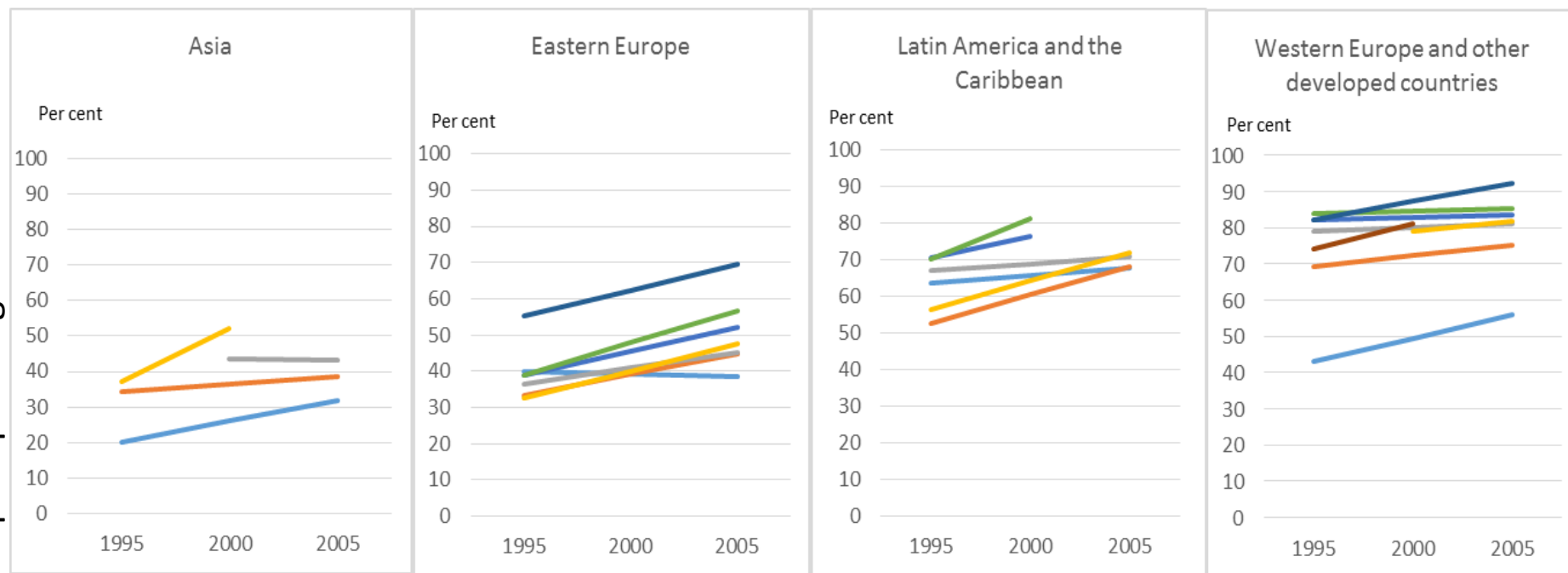
Apoio para a igualdade de gênero por região 2004-2009



O relatório apresenta novos resultados da Pesquisa Mundial de Valores (World Values Survey), mostrando que atitudes públicas para a igualdade de gênero variam muito entre os países e regiões. Os entrevistados na maioria dos países concordam que tanto as meninas como os meninos merecem acesso igualitário à educação universitária, mas quando questionados se meninas e meninos têm direito igual ao trabalho, muitos países discordam.

“Homens são melhores líderes políticos que as mulheres” Proporção que discorda (1995-2005)

Apoio para a igualdade de Gênero



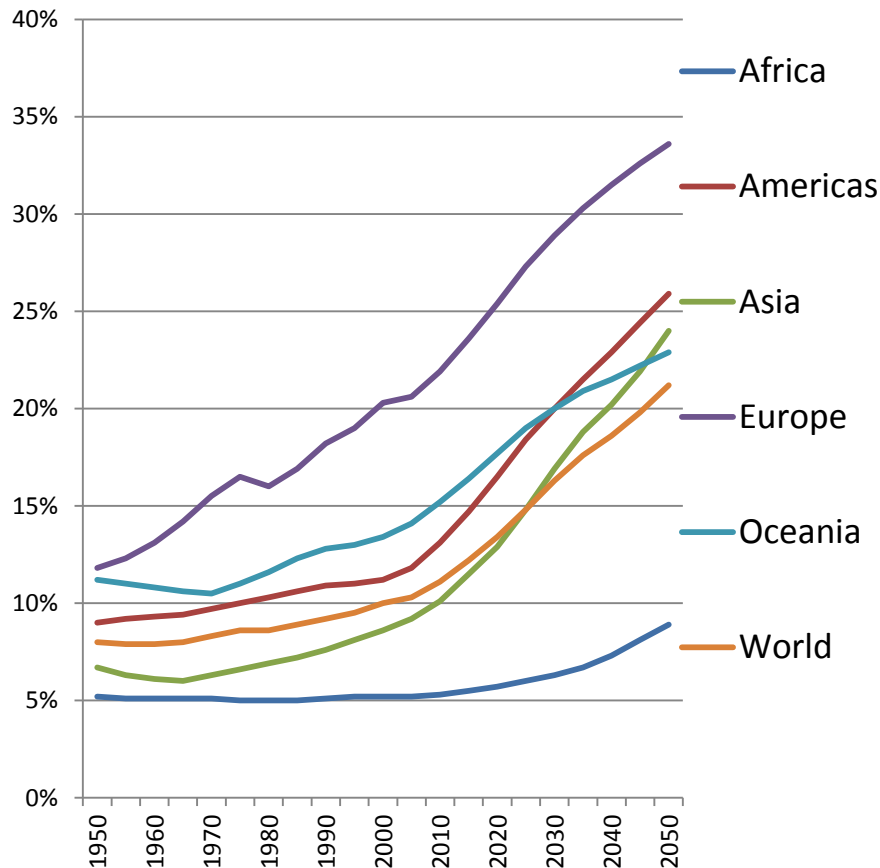
Desde o anos 90, uma proporção crescente de pessoas discorda que “homens são melhores líderes políticos que as mulheres”, mostrando um crescente apoio para a igualdade de gênero (a partir da análise dados da Pesquisa Mundial de Valores).

% de Governos que promovem a igualdade no trabalho e na vida familiar? (Global Survey 2012)

- 85%** *Compromissos ou leis contra a discriminação das mulheres no local de trabalho*
- 64%** *Compromissos políticos para o equilíbrio trabalho / família*
- 90%** *Licença maternidade*
- 54%** *Licença paternidade*
- 41%** *Amamentação no local de trabalho*

Todas as 5 políticas e provisões? 18.7% (26/113)

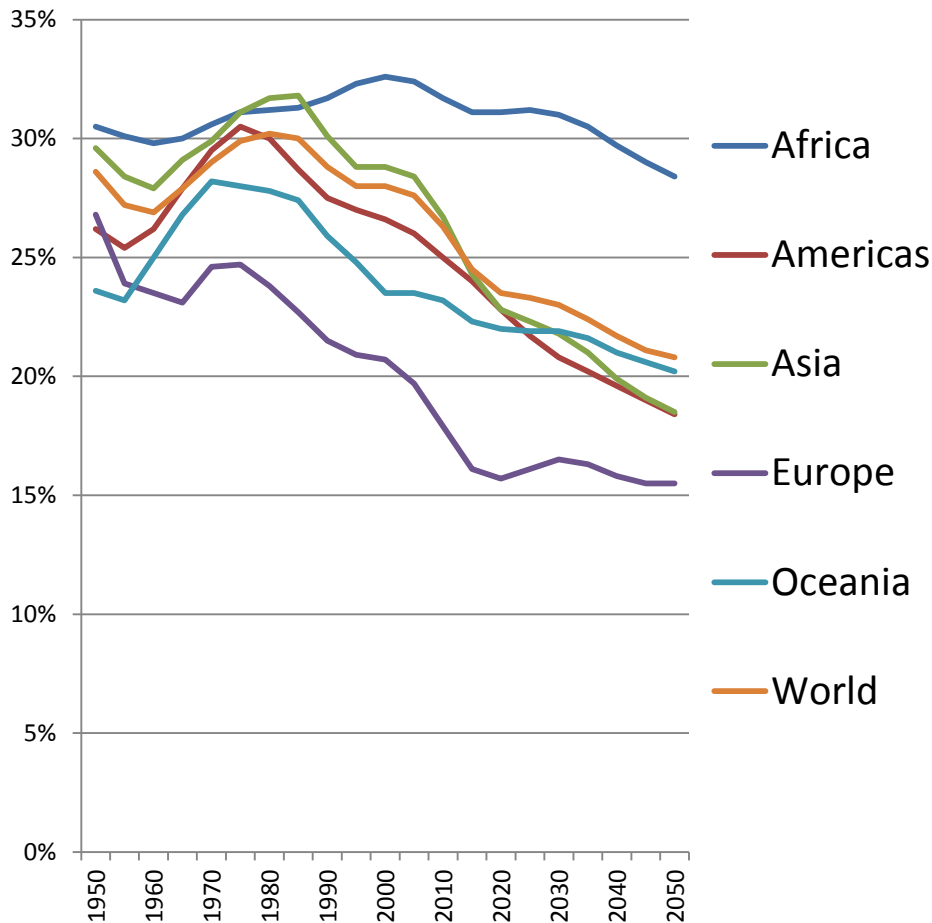
Uma proporção crescente de idosos (60+ anos), 1950-2050



- 11% em nível mundial, crescendo em todas as regiões
- > 40% de pessoas com 65+ na África economicamente ativos
- Analfabetismo elevado (25% na América Latina, 68% na África) – maior entre as mulheres

ANTECIPA: Pensões, cuidados de saúde, habitação inovadora, proteção social, aprendizagem ao longo da vida, emprego flexível

A importância demográfica de pessoas jovens 10-24 anos, 1950-2050



- Taxa de matrícula para escola primária que se aproxima de 90%; escola secundária longe de ser universal
- Das 197 milhões de pessoas desempregadas, cerca de 40% têm entre 15 e 24 anos
- São necessários 600 milhões de empregos produtivos para a próxima década

Investir em Adolescentes e Jovens

- 34% das mulheres de 20-24 anos em regiões em desenvolvimento estão casadas ou em uniões conjugais desde os 18 anos; 12% desde os 15 anos
- Uniões precoces levam à fertilidade precoce: 1 em 5 garotas de países em desenvolvimento ficam grávidas antes dos 18 anos
- Níveis mais altos de educação retardam casamento e fertilidade

Investimentos são extremamente necessários para assegurar saúde e educação de qualidade, evitar uniões e fertilidade precoces, oportunidades de trabalho remunerado seguro e participação política.

Prioridades governamentais para pessoas jovens: empoderamento econômico e emprego (70 %), inclusão social e educação (56 %)

Forte desigualdade na saúde e riqueza da população indígena

Expectativa de vida de crianças indígenas vs. crianças não-indígenas:

- 20 anos no Nepal ou Austrália
- 13 anos na Guatemala
- 11 anos na Nova Zelândia

Entre os 28 milhões de pessoas indígenas na América Latina, quase não houve mudanças na pobreza (~80%) dos anos 1990 aos 2000's, e a pobreza entre os indígenas...

- 8x não-indígenas no Paraguai
- 6x ... no Panamá
- 3x ... no México

Carga desigual para pessoas com deficiência

- 5% das pessoas entre 0 e 14 anos vivem com deficiência
- 15 a 20% com mais de 15 anos vivem com deficiência
- Crescimento dramático com a idade – e aumentando devido ao envelhecimento da população, aumento de anos vividos com doenças não transmissíveis
- Mais mulheres do que homens
- Maior em países de baixa renda

Não-Discriminação precisa ser universalmente aplicada

- Minorias étnicas e raciais
- Pessoas com diferente orientação sexual e identidade de gênero
- Pessoas vivendo com HIV e Aids
- Migrantes
- Profissionais do sexo
-e muitos outros

Custo Social da Discriminação

Mesmo sem violência física, ameaças como estigma e estereótipos levam à perdas em saúde e produtividade:

- resultados negativos no nascimento
- maior depressão e ansiedade
- menor desempenho em testes de aptidão e produtividade

Os dados da Pesquisa Mundial de Valores (World Values Survey) destacam diferenças nacionais em atitudes discriminatórias:

- Onde há maior intolerância, dirigida a vários grupos populacionais

Áreas-Chave para Futuras Ações: Dignidade e Direitos Humanos

1. Riqueza e renda desiguais estão aumentando
2. Empoderamento das mulheres e igualdade de gênero continuam insatisfatórias
3. Aprendizagem ao longo da vida e a construção de capacidades humanas justificam um investimento substancial – especialmente em pessoas jovens
4. Eliminar discriminação e marginalização

SAÚDE

- ***Desigualdades Geográficas e Sociais***

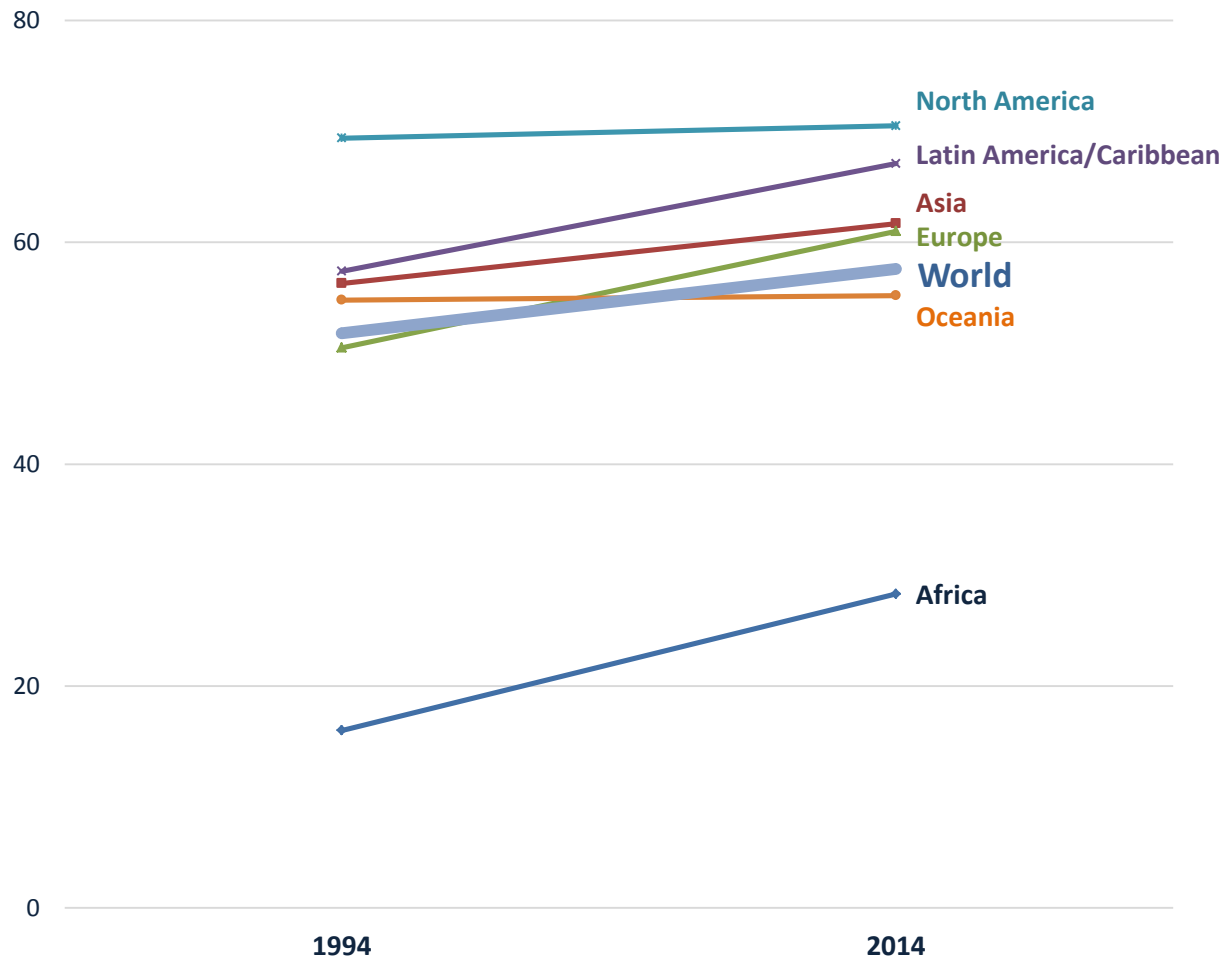
- Redução de 47% das mortes maternas
- Aumento do uso de Contraceptivos
- Abortos Inseguros continuam
- Desafio das DST
- Lacunas na Saúde Sexual e Reprodutiva de pessoas jovens
- Educação em sexualidade ampla é mais efetiva com atenção ao gênero

Mudanças na Saúde Mundial 1990-2010

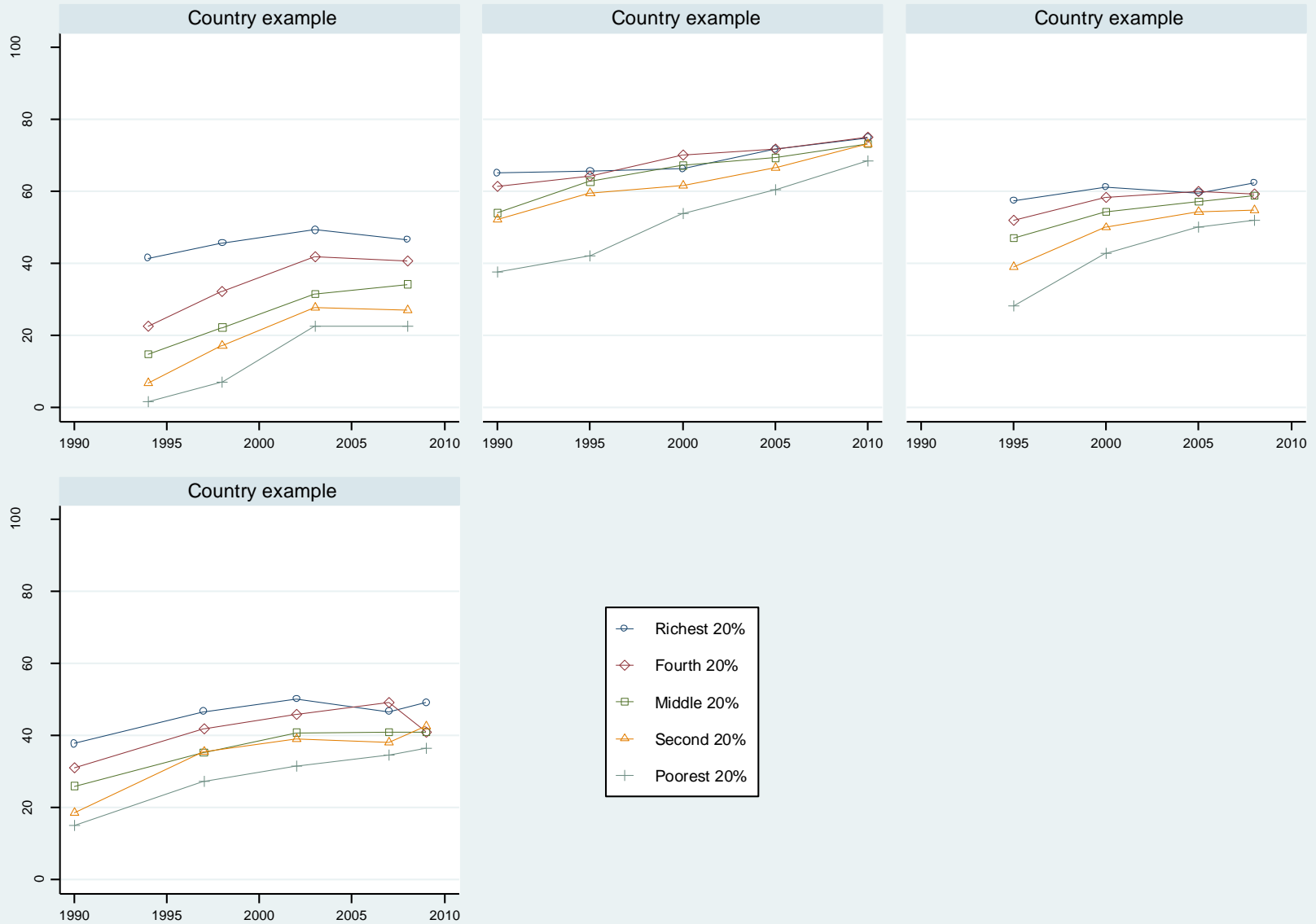
1. Expectativa de vida aumentou de 64,8 anos em 1990-95 para 70 anos em 2010-2015 (5,2 anos)
2. Taxa de mortalidade até 5 anos caiu de 90 mortes a cada 1.000 nascidos vivos em 1990 para 48 em 2012
3. Mudanças dramáticas nos custos globais de saúde em direção às doenças não transmissíveis e lesões
4. Persistência dos distúrbios nutricionais, doenças transmissíveis, neonatais e maternas na África Subsaariana e Sul da Ásia

Taxa de Prevalência de Contraceptivos aumentou cerca de 10% em todo o mundo, 1990-2010

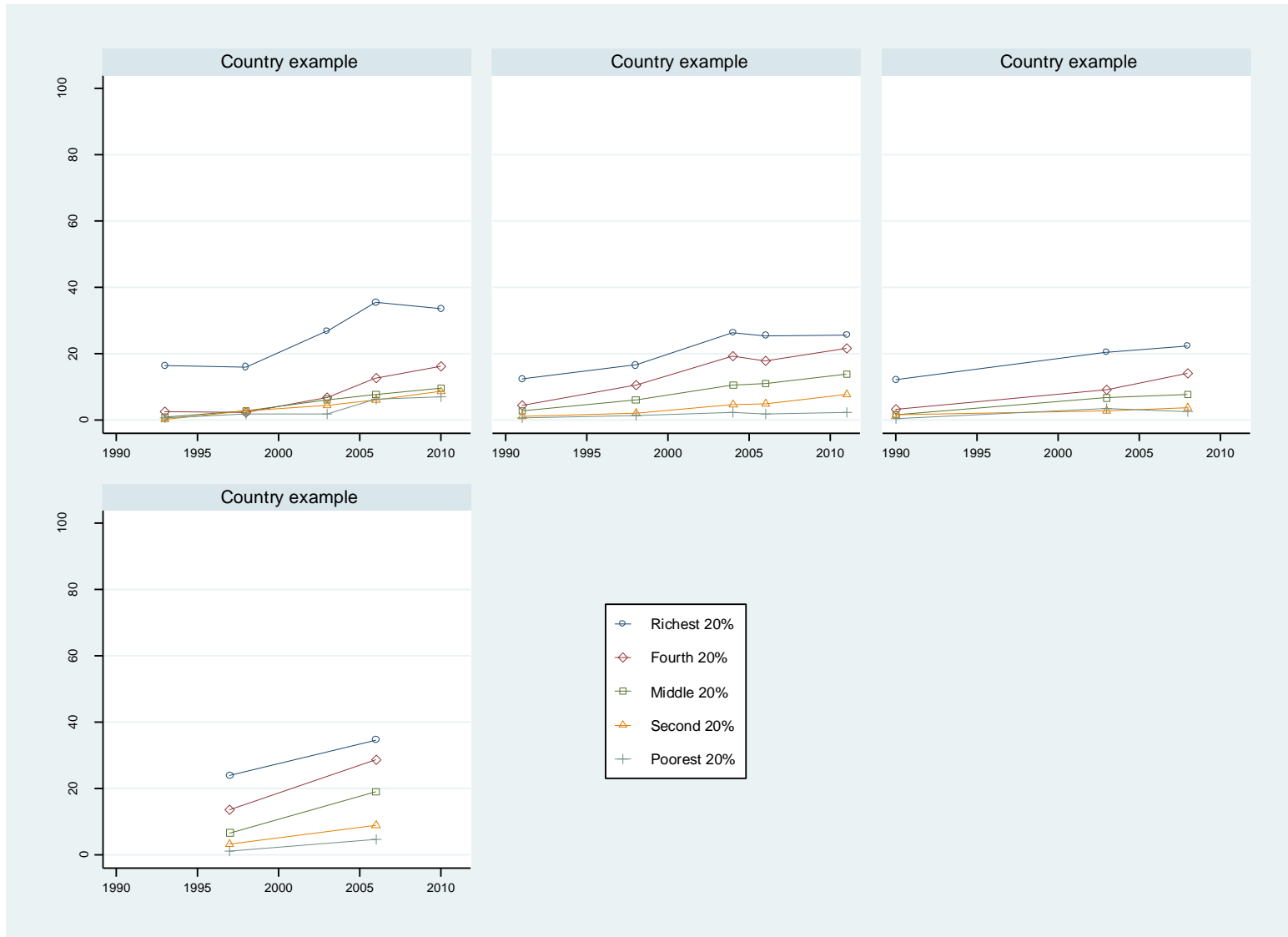
Porcentagem de mulheres casadas (ou em união) entre 15 – 49 anos que usam métodos modernos de contracepção, 1994 e 2014



Progresso Positivo: Ganhos Absolutos e Relativos em Taxas de Prevalência de Contraceptivo

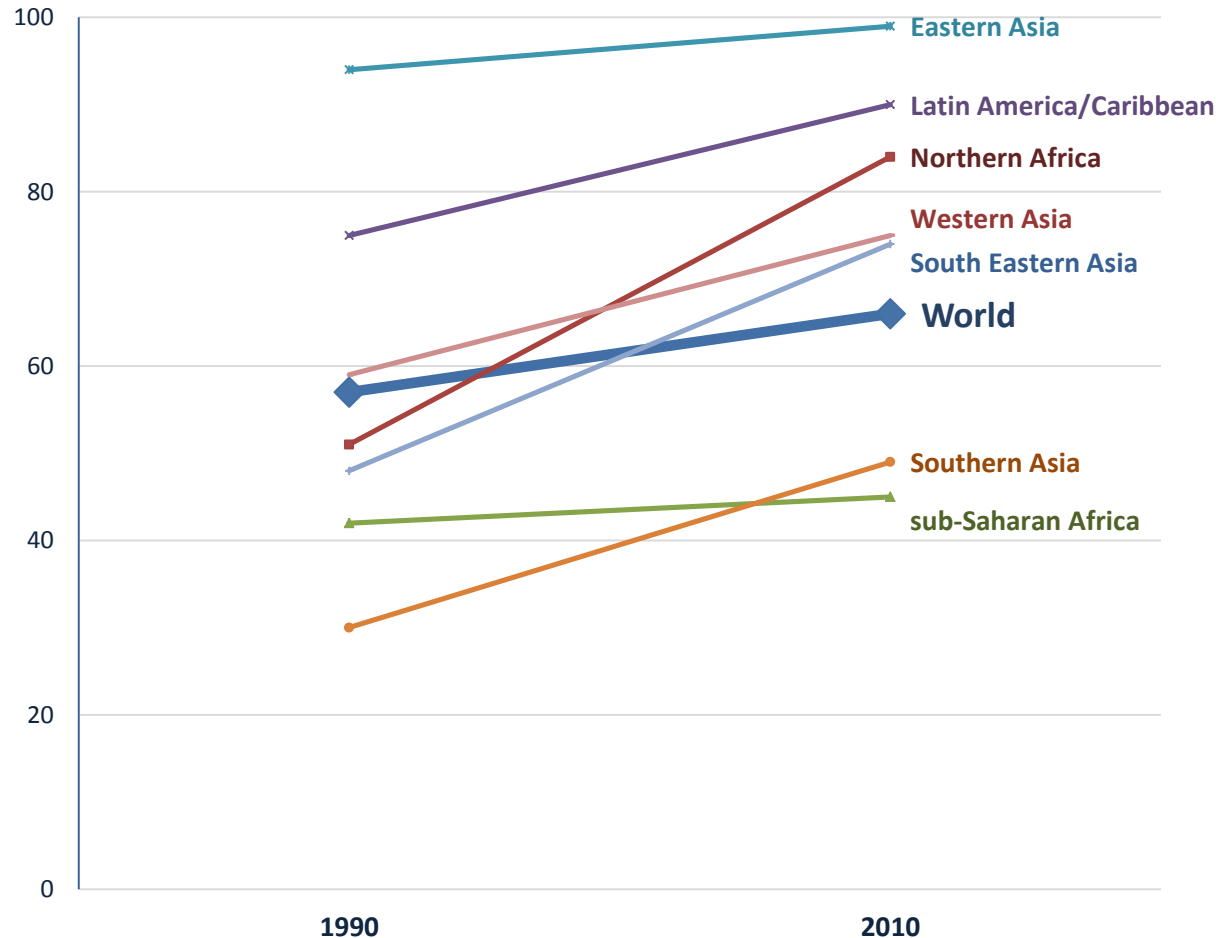


Estagnação/aumento das desigualdades nas Taxas de Prevalência de Contraceptivos

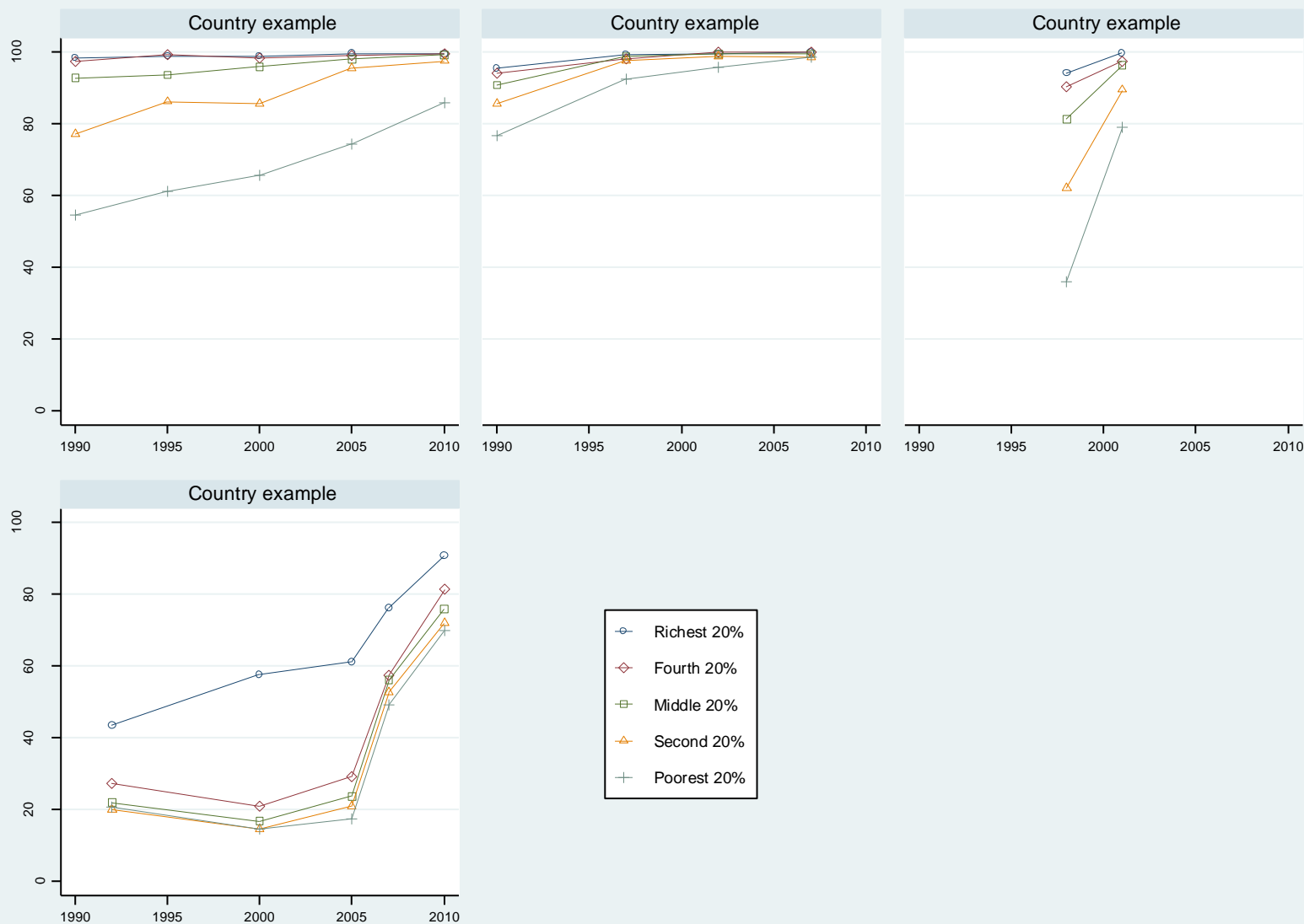


Atendimento qualificado aos partos aumentou cerca de 19% em todo o mundo, 1990-2010 (DHS, MICS)

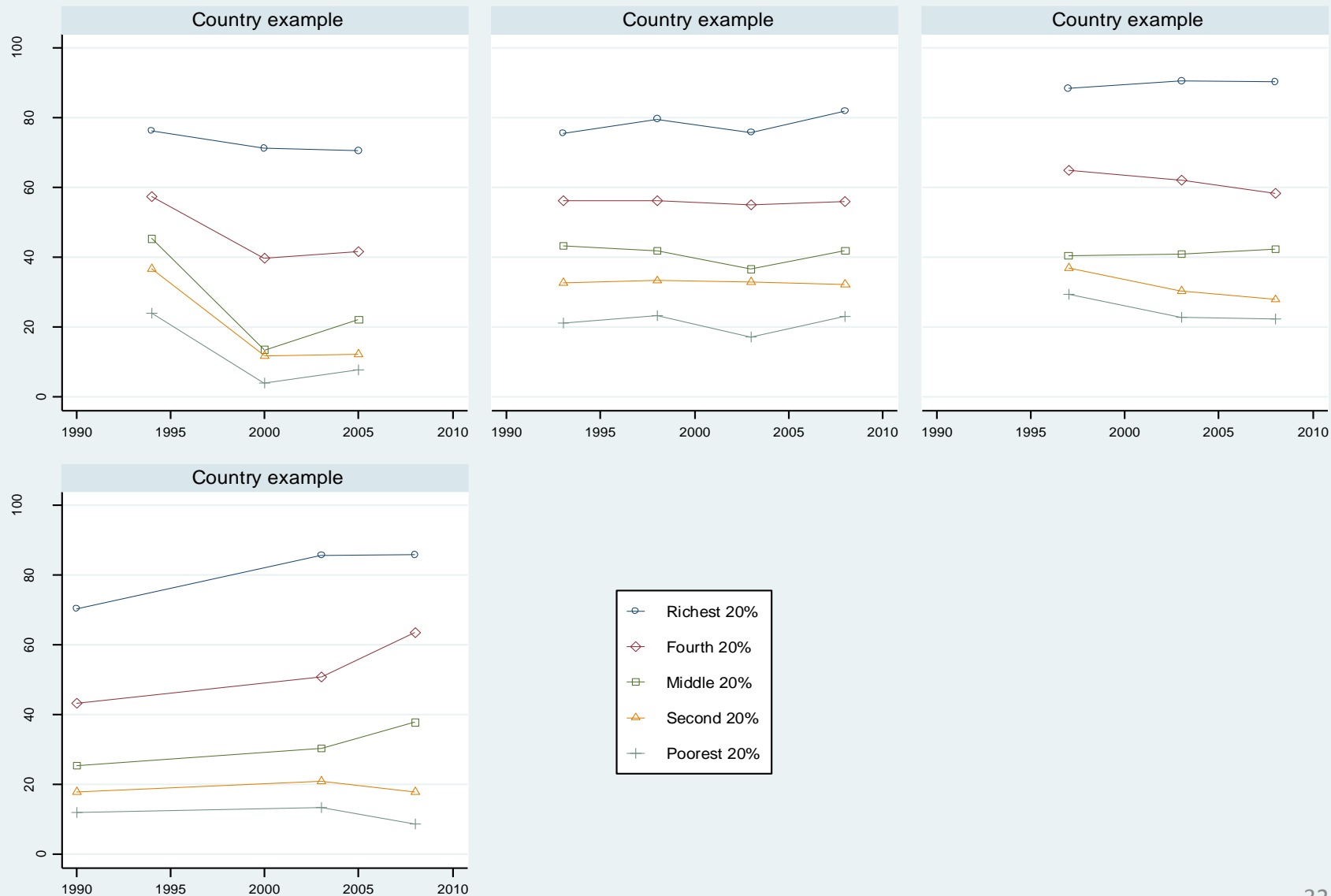
Porcentagem de mulheres com atendimento qualificado (médico, enfermeira ou parteira) no parto, 1990 e 2010



Em alguns países, bom progresso: ganhos absolutos e relativos no uso do atendimento



Em países selecionados, estagnação ou aumento das desigualdade no atendimento especializado



Aborto

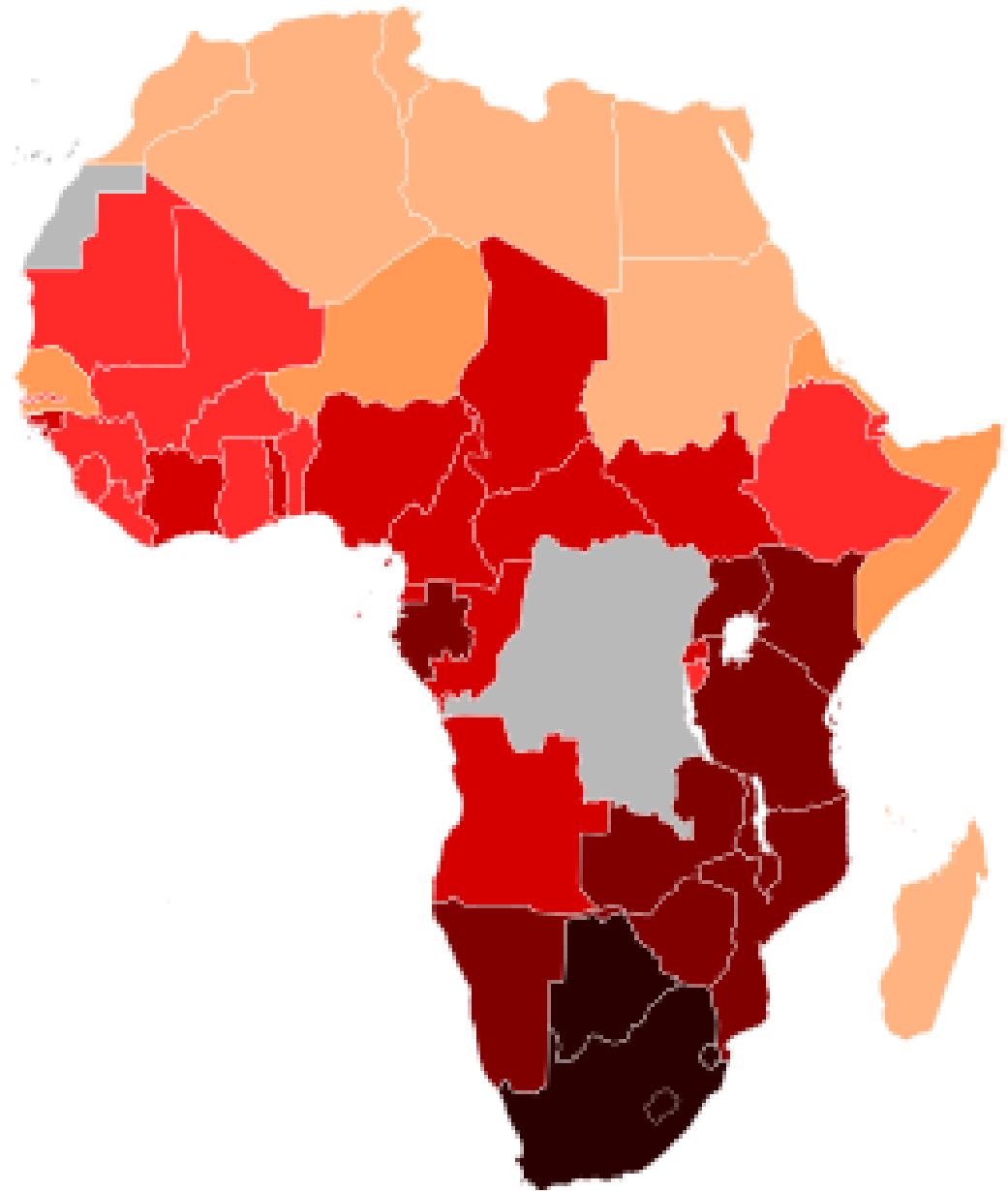
- Declínio no número de mortes maternas em decorrência de abortos: de 50 para 30 casos / 100.000
- Na África e Ásia, as taxas de morte por esta causa ainda são, respectivamente, 460 e 160 mortes / 100.000
- Em países onde aborto é raro e seguro:
 - É legal e acessível
 - Contraceptivos modernos estão amplamente disponíveis
 - Pessoas jovens têm acesso à educação integral em sexualidade
 - A igualdade de gênero é mais plenamente realizada

Infecções Sexualmente Transmissíveis aumentaram – vigilância fraca

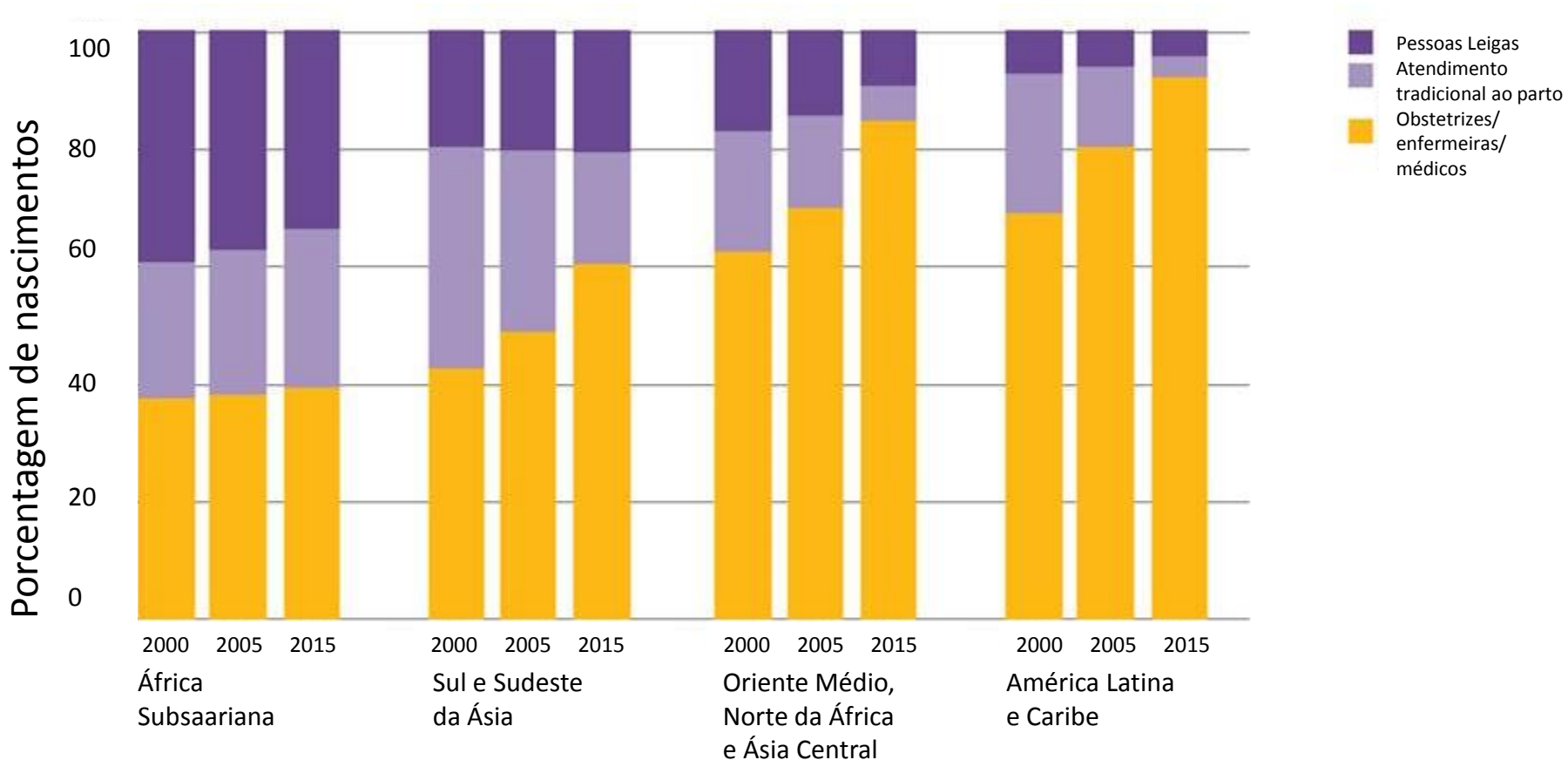
- OMS relata aumento de 40% na incidência de IST (tricomoníase, gonorréia) nos últimos 20 anos (especialmente América Latina e África Subsaariana)
- Mas o monitoramento é extremamente fraco fora dos países mais ricos
- Melhor diagnóstico e fiscalização das IST é extremamente necessário em todo o mundo

O HIV está longe de ser erradicado

- Declínio global de 33% nas novas infecções
- Mas retrocesso no comportamento preventivo em alguns países
- Infecção no sul da África mais tardia
- Apenas 34% dos pacientes elegíveis conseguem TARV
- Acesso ao TARV continua favorecendo adultos em relação às crianças
- HIV está crescendo na Europa Oriental e Ásia Central



Proporção de partos assistidos por profissionais treinados (obstetizes / enfermeiros / médicos) está aumentando, mas não na África Subsaariana



Monitoramento deficiente do acesso de jovens à SSR e Educação em Sexualidade

- Dados limitados sobre os serviços de SSR disponível aos jovens, mas ...
 - Mulheres < 25 anos representam cerca de 50% das mortes maternas por aborto
 - Pessoas de 15 a 24 anos representaram 41% das novas infecções por HIV no mundo em 2009
- Avaliações da Educação Integral em Sexualidade sugerem que a abordagem de gênero e poder leva a melhores resultados de saúde

Áreas-Chave para Futuras Ações

Saúde

1. Sistemas de Saúde precisam de fortalecimento inovador para garantir o acesso universal à SSR de qualidade
 - recursos humanos
 - sistemas de informação para a continuidade dos cuidados
 - serviços urbanos e rurais conectados
 - Serviços de HIV e SSR precisam estar totalmente integrados
2. Melhorar o acesso à SSR e Educação em Sexualidade para jovens, incluindo aqueles/as de 10 a 14 anos, considerando gênero
3. Fortalecer o diagnóstico de DST, tratamento, vigilância
4. Começar a construir sistemas para cânceres do aparelho reprodutivo, doenças não transmissíveis e atendimento aos idosos

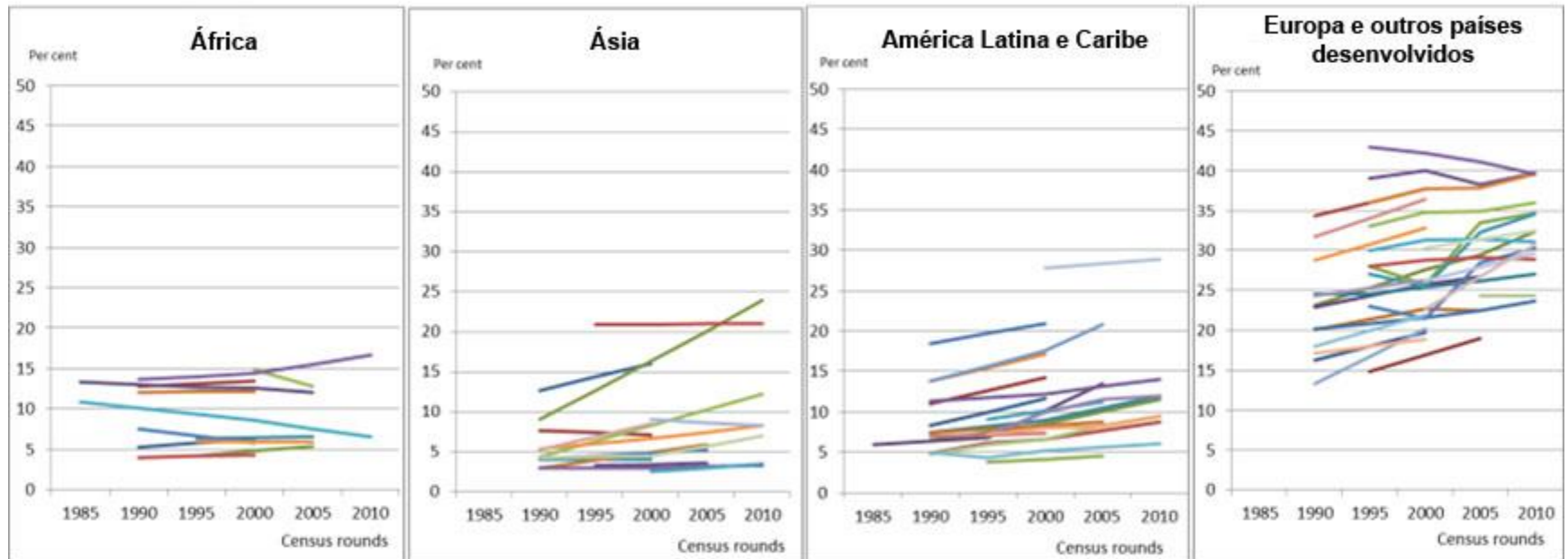
LUGAR e MOBILIDADE

- ***Desigualdades espaciais e sociais***
 - Estruturas familiares estão mudando
 - Urbanização está crescendo
 - Migração internacional diversificou
 - Muitos sofrem com insegurança do lugar

Mudanças nos arranjos familiares e domicílios

- Indivíduos que vivem sozinhos estão aumentando em todas as regiões fora da África
- Pessoas que nunca casaram aumentaram na maioria dos países da Europa, Oceania e nas Américas
- Proporção de pessoas divorciadas ou separadas aumentou
- Famílias monoparentais com filhos estão aumentando - não em todas as regiões - e são chefiadas principalmente por mulheres

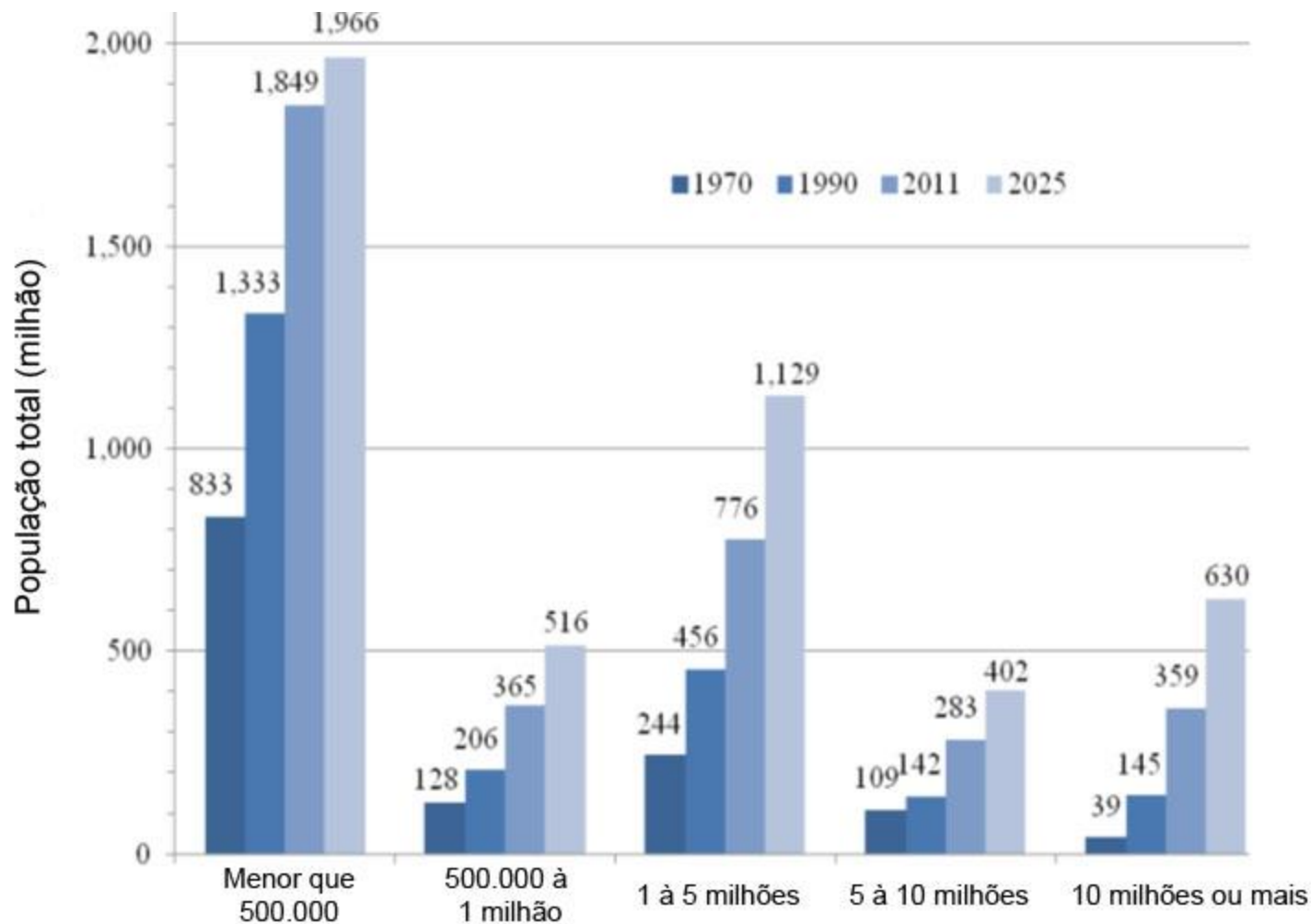
Proporção crescente de pessoas vivendo sozinhas 1990-2010 (IPUMS)



Urbanização

- Em 2008, pela primeira vez, mais da metade da população mundial tornou-se urbana
- 90% do crescimento da população urbana nos últimos 20 anos ocorreram em países em desenvolvimento
- Cidades e comunidades urbanas ganham uma estimativa de 1,3 milhões de pessoas por semana – devido à migração e fertilidade
- Uma grande proporção dos migrantes urbanos são jovens adultos

Total da população por tamanho de cidade (1970, 1990, 2011, 2025)



Benefícios Potenciais da Urbanização

- Cidades e comunidades urbanas são responsáveis por mais de 80% do PIB mundial
- Podem reduzir a demanda por energia – concentrando transportes, habitação, tecnologia da informação
- Oferecem economias de escala para os sistemas de saúde, bem-estar e educação
- Oferecem autonomia, mobilidade, participação
- Mas o potencial não é garantido - desigualdades urbanas aumentam a vulnerabilidade, risco e exclusão

Maior Diversidade na Migração Internacional

- Migrantes internacionais (232 milhões) aumentaram, mas não em proporção à população mundial (3,2%)
- Mais países envolvidos como pontos de origem, destino, trânsito
- A migração acontece tanto entre países em desenvolvimento (82,3 milhões) como de países em desenvolvimento para países desenvolvidos (81,9 milhões)
- Atualmente, quase a metade de todos os migrantes internacionais são mulheres (48%) – mais mulheres viajam sozinhas, como chefes de família

Milhões sem Segurança do Lugar

- 28,8 milhões deslocados devido a conflitos, violência ou violações dos direitos humanos em 2013, superando o pico anterior (de 1994)
- 32,4 milhões deslocados devido a desastres naturais
- 865 milhões vivendo em favelas
- Não há contagem confiável daqueles que sofrem despejos forçados: 2,5 a 15 milhões por ano
- Um número incontável de pessoas estão desabrigadas, em domicílios inadequados ou em risco iminente de se tornarem sem-teto

Áreas-Chave e Futuras Ações: Lugar e Mobilidade

1. Políticas devem levar em conta que as estruturas familiares e condições de vida são cada vez mais diversificadas
2. O mundo precisa planejar e construir cidades sustentáveis, e fortalecer os vínculos rurais e urbanos
3. Migrantes internacionais precisam de mais segurança, e os governos precisam aumentar a cooperação
4. Aqueles com insegurança do lugar (sem-teto, deslocados) são mal contabilizados

GOVERNANÇA e PRESTAÇÃO DE CONTAS

- *Prestação de Contas*
 - Construção de Instituições
 - Mecanismos de Supervisão, Proteção dos Direitos Humanos e Reparação
 - Participação
 - Sistemas de Conhecimento
 - Parcerias e Recursos

Compromissos dos governos com a participação variaram entre diferentes grupos populacionais

Pesquisa Global: % dos Governos que relatam que estão comprometidos com a participação em grupos chave:

76% Adolescentes e jovens

73% Mulheres

61% Pessoas com deficiência

47% Pessoas idosas

Todos os 4 grupos populacionais - 21.7% (30/138)

Setores de Conhecimento debilitados em muitos países

- Monitoramento das dinâmicas populacionais é essencial para melhorar o cumprimento dos direitos humanos, saúde e desenvolvimento, contudo a coleta e uso de dados são limitados
- Apenas 109 de 193 Estados Membros têm cobertura completa dos registros de nascimentos
- Apenas cerca de 1/3 dos nascimentos em países menos desenvolvidos são registrados
- Poucos dados sobre migração (interna ou internacional) e sobre pessoas em situação de insegurança de lugar - por exemplo, deslocados e sem-teto
- Número insuficiente de especialistas em censo treinados e de demógrafos nos países em desenvolvimento

Parcerias e Recursos

- Desde 1994: número e diversidade de doadores aumentaram
- Arquitetura de cooperação para o desenvolvimento moldada pela resposta urgente ao HIV/Aids
- Financiamento para 4 componentes orçados pela CIPD (PF; SR, DST e HIV/Aids; pesquisas, dados, políticas), aumento em dólares absolutos - parcela dominante para HIV/Aids
 - HIV/Aids recebeu 66% da assistência total (2011)
 - Saúde Reprodutiva recebeu 22%
- Metas globais e prestação de contas: foco em HIV/Aids e os ODMs tiveram impacto

Áreas-Chave e Futuras Ações: Governança e Prestação de Contas

1. Dinâmicas populacionais são fundamentais para o planejamento do desenvolvimento
2. Setores de conhecimento precisam ser fortalecidos
3. Participação mais sistemática e inclusiva
4. Melhores sistemas de prestação de contas para programas nacionais e globais

SUSTENTABILIDADE

Da CIPD para Além de 2014 para o Pós-2015

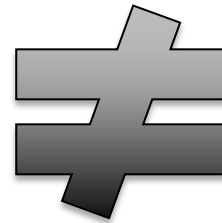
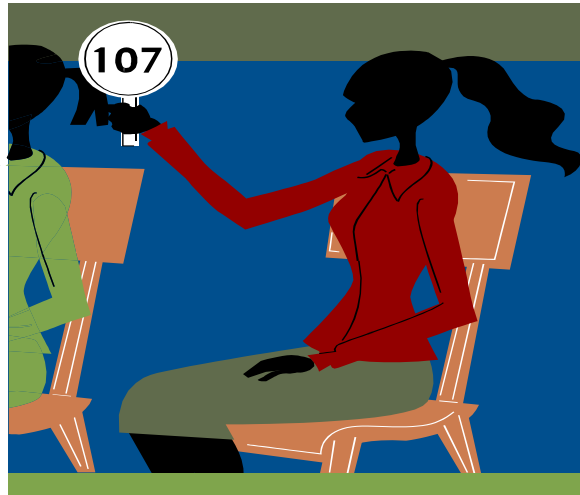
- Dinâmicas populacionais diversificadas
- Ameaças de Mudanças Climáticas
- Custos das Desigualdades
- Caminhos de Avanço

População, Consumo e Mudanças Climáticas

- A longo prazo, questões globais de crescimento da população importam para as alterações climáticas
- Mas o erro habitualmente feito é equiparar cada novo nascimento ao aumento das emissões

População, Consumo e Mudanças Climáticas

1 pessoa



1 unidade de emissão



População, Consumo e Mudanças Climáticas

Maior atenção necessária para:

- Inovação e tecnologia para economias verdes
- Incentivo para mudar os padrões de consumo
- Investimentos de infra-estrutura em escala - para o transporte público, habitação, serviços públicos, energia - podem potencialmente:
 - Reduzir as emissões por habitante
 - Aumentar o acesso e participação, reduzindo assim as desigualdades sociais e espaciais

Caminhos para a SUSTENTABILIDADE

1. Dignidade, Direitos Humanos, Não-Discriminação para Todos
2. Investimento ao longo da vida em saúde e educação, em particular para as pessoas jovens
3. Acesso universal à SSR e Direitos
4. Segurança do lugar, mobilidade segura
5. Sustentabilidade, cidades inclusivas vinculadas à áreas rurais
6. Uma mudança fundamental nos padrões de consumo
7. Liderança e prestação de contas mundiais fortalecidas

Dados complementares sobre América Latina e Brasil

(não integram o relatório global)

Afrodescendentes na América Latina e o Caribe

Fontes: CELADE/CEPAL. Rodada de censos 2000 ; UNFPA/CEPAL/ECLAC, 2011

Estimativa da População Afrodescendente: 80-150 milhões - 15,6% a 30% da população da região; jovens (15 a 29 anos de idade): 24 milhões

População abaixo da linha de pobreza entre afrodescendentes e não afrodescendentes (países selecionados):

- Equador (2006): 22,4% entre os afrodescendentes; 14,2% entre os não afrodescendentes
- Nicarágua (2001): 56,3% entre os afrodescendentes; 41,2% entre os não afrodescendentes

Proporção de jovens afrodescendentes que não estudam e não trabalham, em comparação com a proporção encontrada entre outros grupos de jovens (países selecionados):

- Colômbia: 18% maior
- Equador: 13% maior

Pobreza no Brasil

Fonte: PNAD 2011

Os negros representam 51,4% da população no Brasil (IBGE, SIS 2012)

- No 1% mais rico da população, 16,3% eram de negros (2011)
- Nos 10% mais pobres da população, 82,3% eram de negros (2011)

Educação no Brasil

Fonte: Censo 2010 / PNAD 2011

Presença de jovens (18 a 24 anos) no ensino superior:

- Entre jovens brancos: 39,6% (em 2001), 65,7% (em 2011)
- Entre jovens negros: 10,2% (em 2001), 35,8% (em 2011)

Média de anos de estudo para as pessoas de 25 anos ou mais (2011):

- 6,9 anos de estudo entre a população branca
- 4,7 anos de estudo entre a população negra

Força de Trabalho no Brasil

Fonte: PNAD 2011

- 56,8% dos homens e 54,8% das mulheres estavam em empregos formais em 2011
- O rendimento médio da população negra ocupada com 16 anos ou mais de idade foi equivalente a 60% do rendimento médio da população branca empregada na mesma faixa etária em 2011

Mortalidade Materna

Fonte: Estatísticas do Ministério da Saúde (SVS, SIM e SINASC)

RMM no Brasil (todas as mulheres)

- Meta ODM 5: 35 por 100.000 nascidos vivos em 2015
- RMM em 2011: 63,9 por 100.000 nascidos vivos
- RMM entre 1990 - 2011: queda de 55,3%

RMM e desigualdades raciais

- Cinco causas principais: hipertensão, hemorragia, infecção puerperal, doenças do aparelho circulatório e aborto inseguro (para todas as principais causas, as mulheres negras apresentam maior proporção em comparação com mulheres brancas - 2010)
- O risco de morte materna devido a distúrbios hipertensivos e abortos inseguros é maior entre as mulheres negras, especialmente entre as mulheres negras jovens.